



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

EVENTO COM PONTUAÇÃO CNA

PEDIATRIA
9 PONTOS
NEONATOLOGIA
9 PONTOS



V Encontro Internacional de **Neonatologia**

e III Simpósio Interdisciplinar de Atenção ao Prematuro



6, 7 e 8 de abril de 2017

Centro de eventos Hotel Plaza São Rafael
Auditório Itapema, Porto Alegre, RS

Promoção



Apoio



Patrocínio Diamante

abbvie

Patrocínio Ouro



Patrocínio



Desenvolvimento de bebês prematuros acompanhados no ambulatório do HCPA

Carolina Panceri

Luana Silva de Borba

**Manoela de Barros
Fagundes**

Nadia Cristina Valentini

Palavras-chave:

*desenvolvimento infantil,
prematuro, fatores de
risco.*

Introdução: A literatura é consistente em afirmar que a prematuridade é um fator de risco para o desenvolvimento infantil. Dessa forma é fundamental acompanhar o desenvolvimento dos bebês prematuros para avaliar a necessidade de intervenção o mais cedo possível.

Objetivo: Analisar o perfil de desenvolvimento motor, cognitivo e linguagem dos bebês prematuros acompanhados no ambulatório de seguimento da equipe da neonatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Método:** Foram avaliados 84 bebês prematuros com idade corrigida entre 1 e 24 meses no período de Junho a Dezembro de 2016. As avaliações foram realizadas através da escala Bayley Scale of Infant Development III. Para análise dos dados foi utilizada estatística descritiva e distribuição de frequência. **Resultados:** O bebês participantes deste estudo tiveram peso ao nascer variando de 540g a 3170g (1353,16+-470,6) e idade gestacional entre 25 e 36

(29,96+-2,39). Na aplicação da Bayley III a categorização na esfera cognitiva mostrou que 14,5% dos bebês apresentaram desempenho limítrofe, 10,8% abaixo da média, 63,9% na média e 10,8% acima da média. Na linguagem o desempenho foi de 13,3% limítrofe, 27,7% abaixo da média, 57,8% na média e 1,2% acima da média. Observou-se em 7,2% dos bebês desempenho motor extremamente baixo, 6% limítrofe, 12% abaixo da média, 67,5% na média e 7,2% acima da média. **Conclusão:** A maioria das crianças avaliadas demonstrou desenvolvimento adequado considerando a idade corrigida mesmo a prematuridade sendo considerada como fator de risco para o desenvolvimento. Assim, sugerem-se estudos avaliando a associação de outros fatores relacionados ao desenvolvimento infantil que possam estar atuando como elementos de proteção para estas crianças.